

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC – SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

---

Ata nº 05/2020

Aos dias três de agosto de dois mil e vinte (03.08.2020), às dezenove horas (19h), no Teatro Municipal Professor Arno Ignácio Etges, na Via Parque, S/N – Pavimento Inferior, anexo ao Centro de Eventos, Bairro Cruzeiro, São Lourenço do Oeste – SC, reuniram-se, de forma presencial e remota, membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), representantes da comunidade e as consultoras Fernanda Ben e Daiane Frigo, da empresa Catavento Produção Cultural, juntamente ao Museólogo Idemar Ghizzo para a realização do **Fórum Municipal de Implantação do Plano Museológico do Museu Comercindo Pederssetti**. Neste evento foram apresentadas e postas em debate público as etapas de produção e implementação do Plano Museológico, bem como o planejamento e gestão das ações e programas que serão realizadas no próximo decênio. Em nome da Presidente do Conselho de Política Cultural, Susilei Mara Zatta e da Presidente do Instituto Cultural de São Lourenço do Oeste, desejou-se boas vindas às/aos presentes. Destacou-se que o fórum foi transmitido pelo canal do *Youtube* do Instituto Cultural de São Lourenço do Oeste, permanecendo neste para quaisquer consultas.

A senhora Fernanda Ben fez uma contextualização acerca dos objetivos do encontro e uma breve retomada histórica. Foram apresentadas as fundamentações para a existência, a pertinência e manutenção do Museu, bem como suas relações com as questões de ordem legislativa e com o Plano Municipal de Cultura. Foi mencionado também que este fórum de implementação do plano museológico é uma etapa importante para o início do processo de elaboração dessa ferramenta de gestão, o plano museológico. Apresentou ainda os projetos de pesquisa em andamento no Museu e que a elaboração do plano museológico é uma etapa do projeto “Gestão e Preservação dos Acervos do Museu Comercindo Pederssetti de São Lourenço do Oeste”, realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura/ Patrimônio Cultural – Prêmio de Museus, Eixo de Gestão/Acervo – Edição 2019.

Em seguida foi exposto pela senhorita Daiane Frigo um diagnóstico institucional, destacando que o Museu Comercindo Pederssetti faz parte dos equipamentos culturais gerenciados pelo Instituto Cultural, seu histórico de criação e atuação no município, o processo de aquisição da antiga casa de madeira da família Pederssetti, que ficava localizada em Linha Vilani, e que foi sede do Museu, o processo de remoção da casa devido ao deterioramento da edificação, e as atividades desenvolvidas desde 2012, com a realização de exposições itinerantes de curta duração, em uma sala junto ao Centro de Eventos, sua sede atual. Em seguida, foram apresentados alguns desafios, que incluem: Implantar Plano Museológico; Produzir exposições sobre história local; Instituir quadro próprio de funcionários para o Museu; Implementar programa de consultoria museológica contínua ou efetivar profissional qualificado para gestão das ações do Museu; Instituir um programa continuado de ações educativas; Desenvolver projetos de pesquisa para produção de novas exposições e materiais educativos do Museu; Elaborar plano de divulgação continuado para o Museu; Definir plano de preservação e conservação continuada do acervo.

Na continuidade das interlocuções, o convidado especial, Idemar Ghizzo apresentou a fundamentação legal da Lei 11.904 para implementação do Plano Museológico, bem como a

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC – SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

---

importância das pessoas e da participação da comunidade nesse processo. Expôs também reflexões acerca da importância da preservação dos bens culturais locais e regionais, bem como que os museus são espaços que investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. Destacou também que as instituições museológicas são compreendidas como práticas sociais colocadas ao serviço da sociedade e de seu desenvolvimento e comprometidas com a gestão democrática e participativa e que o plano museológico é uma ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, indispensável para a identificação da missão da instituição museal e para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e das ações de cada uma de suas áreas de funcionamento. Por fim, finalizando as explanações Idemar Ghizzo pontuou os programas e as vantagens de ter um plano museológico.

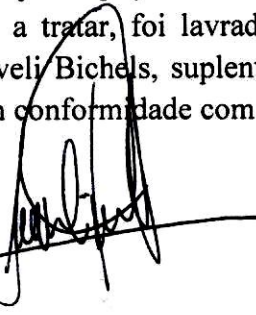
Ao colocar-se para debate público o que foi exposto pela consultoria e pelo museólogo tomou a palavra a Vereadora Loreci Smaniotto de Oliveira, a qual destacou a importância da aprovação do Plano Municipal de Cultura e a posição do município frente ao cenário nacional em relação à política cultural, sobretudo em se tratando de plano museológico, este que, segundo ela, neste município concretiza-se em interlocução com as gestões financeira e de pessoal, conectadas com a aprovação do orçamento anual municipal para a área da cultura, a qual possibilita a efetivação de profissionais deste segmento. Carina, através do *chat*, perguntou sobre as possibilidades online para se pensar o Museu, ao que Fernanda respondeu colocando que não seria o formato principal de ação, mas uma de suas possibilidades no que se refere às pesquisas, preservação de patrimônio, comunicação dos acervos. Em seguida o Professor Claudiomiro da Silva lançou uma reflexão no sentido de se pensar o Museu do forma democrática, contemplando em suas ações e representações as manifestações culturais ligadas à história do município em sua diversidade, ressaltou, ainda, a importância de um quadro efetivo para que haja a perspectiva de continuidade do trabalho museológico. A Vereadora Marlice Vilani Perazoli, neta de Comercindo Pederssetti, destacou que guarda em suas memórias o processo que tornou a casa de seu avô a primeira sede do Museu. Para a família, segundo ela, é de muita importância o processo de revitalização, pois torna possível que as próximas gerações tenham contato a história do município. Complementando as colocações anteriores o Agente Cultural Rennã Fedrigo assinalou a necessidade de compartilhar com a comunidade o processo de construção do Plano museológico, bem como o próprio Plano, afirmando que uma participação ativa da mesma é fundamental para que o projeto de lei seja aprovado por um caminho democrático. Justificou as opções que constam na enquete sobre a escolha do nome do Museu fundamentado na história da existência e ruptura das atividades deste, juntamente às discussões que foram realizadas em outros âmbitos, entre eles, com as consultoras da Catavento Produção Cultural e com o CMPC. Para ele, o Museu tem que estabelecer conexões com os lourencianos e lourencianas para que o mesmo seja compreendido em seu potencial, neste sentido, citou os projetos itinerantes, a interlocução com a rede municipal de ensino, as possibilidades de ações e divulgações online. Destacou os processos, em andamento, de pesquisa para a seção expográfica, de aquisição de móveis, de manutenção e (re)catalogação do acervo. Através do *chat*, A conselheira cultural Lorita realça que as ações do Museu podem apresentar, também, conteúdos contemporâneos e exposições interativas envolvendo recursos tecnológicos. Por fim, juntamente aos agradecimentos finais, reafirmou-se a enquete online

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC – SÃO LOURENÇO DO OESTE – SANTA CATARINA

---

(à princípio até o dia sete de agosto, mas posteriormente prolongada até o dia doze de agosto de dois mil e vinte 12.08.2020), para participação dos munícipes, com a finalidade de escolha do nome do Museu. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata por Fernanda Ben, da Catavento Produção Cultural e por Roveli Bichels, suplente secretário do CMPC. Submetido o documento à aprovação dos presentes e em conformidade com suas apreciações, será assinado.

*André Maria Zilio*



*Leide J. F. Coelho*

*Solete Fontoura de Brito*